

## Diário de bordo final- 3<sup>º</sup> mobilidade

A mobilidade em Portugal, no âmbito do Projeto Erasmus+ “The Inner Classroom reloaded: a motivação e a concentração através da aprendizagem não formal”, chegou ao fim!

Os parceiros espanhóis chegaram sábado e os austríacos no domingo e após vários elementos da turma terem testado positivo à Covid, o que impedia os alunos parceiros de se instalarem nas casas dos nossos portugueses, aparece a preocupação e angústia de os alojar noutros locais... mas como não há mal que sempre dure, mães e colegas/ amigas acederam amavelmente ao meu pedido e acolheram-nos até ao fim do isolamento e posterior regresso às casas que lhes foram atribuídas.

Tormentas à parte, depois disto... demos início a uma viagem fantástica para todos!

E começávamos entusiasticamente a receção a 20 alunos e 5 professores estrangeiros.

Como é nosso apanágio, na segunda-feira, foram todos recebidos em festa. Festa de receção cultural, histórica, recreativa e musical. Foram convidados a participar nas atividades propostas, desde visualizações da nossa escola, das cidades de Gaia e Porto, dos 3 anos do projeto, declamações, dramatizações, dança... foi uma manhã bastante agradável e única. E pela forma como os nossos parceiros a viveram e pelas palavras que proferiram, podemos dizer que ficaram logo fascinados com as atuações dos nossos alunos.

Os nossos alunos são os melhores... dos melhores!

E durante a semana tivemos a oportunidade de usufruir de uma aula de pintura de azulejos, uma sessão de Tai-chi e Yoga, assistir a um concerto fabuloso de taças tibetanas; um piquenique na praia de Miramar seguido de jogos tradicionais; fazer um cruzeiro das 6 pontes do Douro e ainda a uma visita às Caves Calém com prova de vinhos; explorar a pitoresca e histórica cidade do Porto de autocarro panorâmico! Fizemos a rota do Porto desde o centro histórico até à Foz do Douro, com passagem pela Casa da Música e Serralves; aproveitamos a passagem pela Ribeira para ficar a conhecer um dos locais mais típicos do centro histórico da Invicta, Património Mundial designado pela Unesco. Percorremos toda a marginal junto ao rio até à Foz do Douro, passando por vários pontos

turísticos da cidade e chegamos à célebre Torre dos Clérigos e à estação de São Bento. Deixámo-nos guiar pelas fantásticas praias do Porto e Matosinhos, capazes de nos embalar pelo som das ondas do mar.

No último dia, presenteamos os nossos parceiros com uma festa de despedida. Todos os pais dos alunos envolvidos foram convidados a assistir e a usufruir das várias atividades que os seus educandos elaboraram ou nas quais participaram. A iniciativa consistiu numa celebração de despedida dos alunos espanhóis e austríacos e com eles festejar a partilha e o projeto “The Inner Classroom” com comida, muita música e animação.

Mas, ao longo da semana, os coordenadores e restantes professores reuniam, avaliando os trabalhos desenvolvidos no projeto ao longo da semana. O feedback foi sempre muito positivo em relação à organização e planeamento das atividades diárias.

Deste modo, creio que no desempenho das minhas funções, enquanto diretora de turma e coordenadora, fazendo, agora, uma breve retrospeção poderei dizer que todo este trabalho do projeto foi feito com sucesso em benefício dos nossos alunos e da nossa escola.

À guisa de conclusão, gostaria de salutar o convívio entre os professores, alunos e pais ao longo desta mobilidade, que se demonstraram sempre disponíveis, colaborativos e tão amáveis.

Obrigada pais!

Foi absolutamente fantástica a vossa receptividade ao projeto. Os nossos (meus) alunos estiveram no seu melhor, a aproveitar ao máximo o que lhes era proporcionado, sempre com uma postura irrepreensível na participação e concretização de tarefas. Os meus alunos são sempre os melhores!

Obrigada aos alunos participantes do 9.º C, à Catarina, ginasta extraordinária, e às apresentadoras dos dois eventos, Beatriz Duro e Lara Oliveira, pelo trabalho e entrega notáveis. Por vezes, deixam-me sem palavras para expressar o quanto fico sensibilizada com a vossa dedicação às atividades e/ou projetos que vos proponho.

Obrigada aos alunos do 11º A, 12.º A, B e C, em especial à Cristina Matos e ao Francisco pela excelente performance. Exporem-se da forma como vocês o fizeram por mim e pelo

projeto, é de uma generosidade ímpar. Obrigada aos alunos/ atores pela magnífica dramatização de Fernando Pessoa. Obrigada aos alunos do 11º A por terem proporcionado um dos momentos altos do evento, a surpresa, a homenagem que a minha aluna Cristina sugeriu que me fizessem e que me levou às lágrimas. Gratidão.

Foi, igualmente, um gosto enorme trabalhar com esta equipa de coordenação e professores acompanhantes dos três países envolvidos.

Obrigada aos colegas Américo Gonçalves e Armanda Oliveira, companheiros de viagem, com quem tive o privilégio de conviver e o imenso gosto de trabalhar, sempre ao meu lado muito profissionais e prestáveis.

Obrigada à colega Rosa Pereira pela parceria e pelo profissionalismo como ensaiou e coreografou as atividades, tão do agrado de todos.

Obrigada aos colegas Alexandre Afonso e Bruno Fonseca, pela vossa participação com a atividade desportiva- caminhada e Rapel na Serra de Canelas, para gáudio dos alunos, durante uma tarde em movimento.

Agradecimento profundo ao Luís Baião e aos cantores/ músicos/ poetas do Sim, Somos Capazes, pela brilhante atuação.

Por fim, obrigada à pessoa do Sr. Diretor, Artur Vieira, pela disponibilidade, pela colaboração e pelo apoio em todos os momentos do projeto.

Mas, no dia 21, a madrugada foi de afetos. A estadia dos alunos espanhóis e austríacos chegava ao fim. A despedida foi muito comovente.

Acaba aqui a parceria de todos os elementos envolvidos no projeto, mas que continua para a vida. Ficamos amigos e, por isso, ocorre-me este poema.

Amigo

Mal nos conhecemos  
Inaugurámos a palavra «amigo».

«Amigo» é um sorriso  
De boca em boca,  
Um olhar bem limpo,  
Uma casa, mesmo modesta, que se oferece,  
Um coração pronto a pulsar  
Na nossa mão!

«Amigo» (recordam-se, vocês aí,  
Escrupulosos detritos?)  
«Amigo» é o contrário de inimigo!

«Amigo» é o erro corrigido,  
Não o erro perseguido, explorado,  
É a verdade partilhada, praticada.

«Amigo» é a solidão derrotada!

«Amigo» é uma grande tarefa,  
Um trabalho sem fim,  
Um espaço útil, um tempo fértil,  
«Amigo» vai ser, é já uma grande festa!

Alexandre O'Neill, in 'No Reino da Dinamarca'

Até já.

A coordenadora do Projeto,

Ana Sabença









